

BOLETIM DE MONITORAMENTO DOS
RESERVATÓRIOS DO RIO SÃO
FRANCISCO

v.4, n. 8, ago. 2009

República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente

Ministério do Meio Ambiente – MMA

Carlos Minc Baumfeld

Ministro

Agência Nacional de Águas – ANA

Diretoria Colegiada

José Machado – Diretor-Presidente

Benedito Braga

Paulo Varella

Superintendência de Usos Múltiplos

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

BOLETIM DE MONITORAMENTO DOS RESERVATÓRIOS DO RIO SÃO FRANCISCO



Conselho editorial

Presidente: Benedito Braga

Membros:

João Gilberto Lotufo Conejo

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

Paulo Lopes Varella Neto

Reginaldo Pereira Miguel

Colaboradores: Adalberto Meller e Antônio Augusto Borges de Lima

Preparador de originais: Ivan Laerte Fett Laydner

Revisor de Texto: Flávio Hermínio de Carvalho

Projeto gráfico: SUM

Os conceitos emitidos nesta publicação são de inteira responsabilidade dos autores.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados para:

Agência Nacional de Águas – ANA

Centro de Documentação

Setor Policial Sul– Área 5, Quadra 3, Bloco L

70610-200 Brasília – DF

Fone: (61) 2109-5396

Fax: (61) 2109-5265

Endereço eletrônico: <http://www.ana.gov.br>

Correio eletrônico: cedoc@ana.gov.br

©Agência Nacional de Águas 2009

Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.

Catálogo na fonte – CEDOC – Biblioteca

A265b Agência Nacional de Águas (Brasil)

Boletim de Monitoramento dos Reservatórios do Rio São Francisco / Agência Nacional de Águas, Superintendência de Usos Múltiplos.

Brasília : ANA, 2009.

Mensal.

1. Administração Pública. 2. Agência Reguladora. 3. Relatório.
4. Agência Nacional de Águas (Brasil).

CDU 556.18 (81) (047.32)

SUMÁRIO:

- Bacia hidrográfica do rio São Francisco 06
- Observações adicionais referentes à operação no mês de julho..... 15

Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco



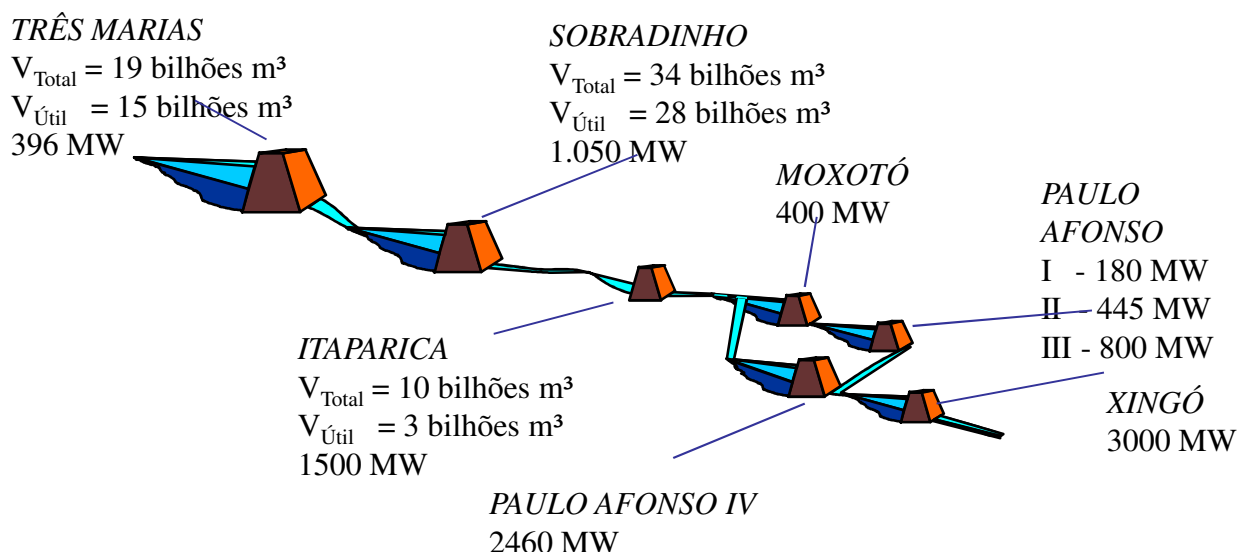
A bacia hidrográfica do rio São Francisco inserida no território nacional, suas principais Usinas Hidrelétricas (UHE's) e postos fluviométricos.

O monitoramento dos reservatórios, como instrumento de gestão dos recursos hídricos, tem a função de realizar o acompanhamento dos seus níveis de água e das vazões afluentes e defluentes aos mesmos, servindo de suporte para a tomada de decisões sobre a sua operação, de forma a permitir o uso múltiplo dos recursos hídricos.

A ANA tem a atribuição de definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios por agentes públicos e privados, visando a garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas e, no caso de reservatórios de aproveitamentos hidrelétricos, tais definições serão efetuadas em articulação com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS (Lei nº 9.984/2000, art. 4º, inciso XII e § 3º).

Abaixo é mostrado esquema com os principais reservatórios da bacia do rio São Francisco, suas características e um balanço geral da operação no mês:

PRINCIPAIS RESERVATÓRIOS DA BACIA:



PRINCIPAIS DADOS DOS RESERVATÓRIOS:

Reservatório	Mínimo Operacional		Máximo Operacional		Volume Útil (hm^3)	Restrições de descarga (m^3/s)	
	Cota (m)	Vol (hm^3)	Cota (m)	Vol (hm^3)		mínima	máxima
Três Marias	549,2	4.250	572,5	19.528	15.278	*500	2.500
Sobradinho	380,5	5.447	392,5	34.116	28.669	1.300	8.000
Itaparica	299,0	7.243	304,0	10.782	3.539	-	-
Moxotó	251,5	1.226	251,5	1.226	-	-	-
Paulo Afonso 1/3	230,3	26	230,3	26	-	-	-
Paulo Afonso 4	251,5	121	251,5	121	-	-	-
Xingó	138,0	3.800	138,0	3.800	-	1.300	8.000

* maior restrição mínima para Três Marias. Outras restrições mínimas podem ser verificadas no IVENTÁRIO DAS RESTRIÇÕES

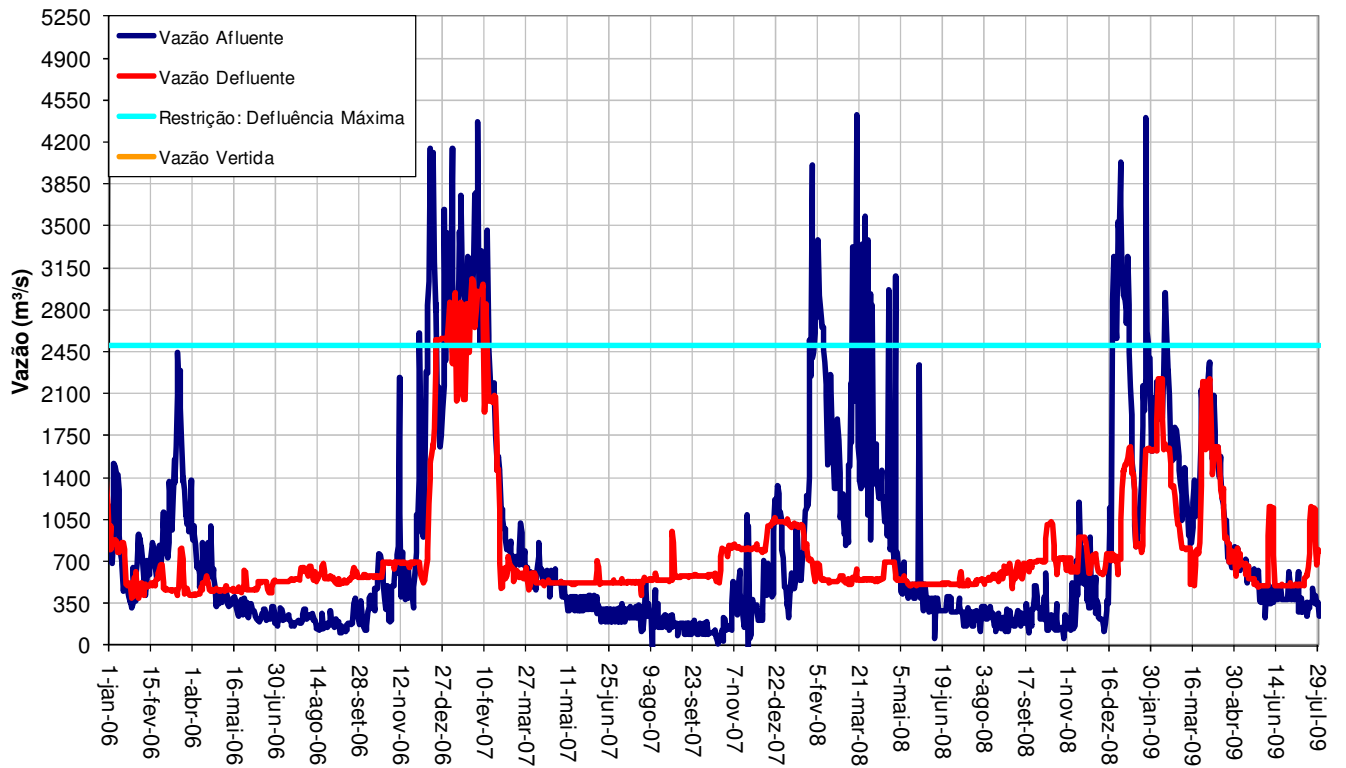
OPERATIVAS HIDRÁULICAS DOS APROVEITAMENTOS HIDRELÉTRICOS no site do ONS.

SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS:

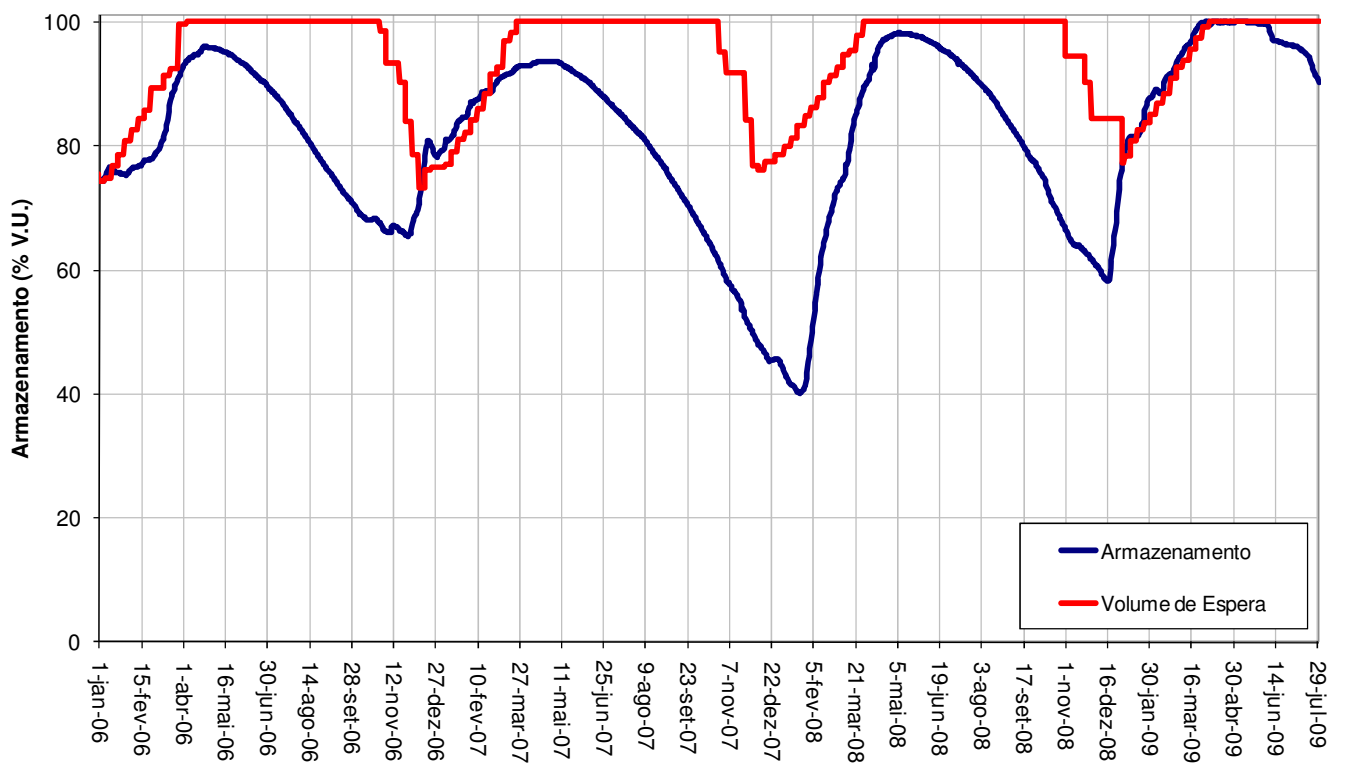
Reservatório	Situação em 30/06/2009				Situação em 31/07/2009			
	Cota (m)	Vol. Acum. (hm^3)	Vol. Útil Acum. (hm^3)	% Vol. Útil	Cota (m)	Vol. Acum. (hm^3)	Vol. Útil Acum. (hm^3)	% Vol. Útil
Três Marias	571,98	18.964	14.714	96,31	571,04	18.049	13.799	90,32
Sobradinho	391,95	31.877	26.430	92,19	391,16	28.893	23.446	81,78
Itaparica	303,82	10.644	3.410	96,11	303,8	10.619	3.385	95,41
Moxotó	251,39	1.226	-	-	251,53	1.226	-	-
Paulo Afonso 1/3	230,26	26	-	-	230,2	26	-	-
Paulo Afonso 4	251,23	121	-	-	251,31	121	-	-
Xingó	137,56	3.800	-	-	137,5	3.800	-	-

Período: janeiro de 2006 até julho de 2009

TRÊS MARIAS - VAZÕES

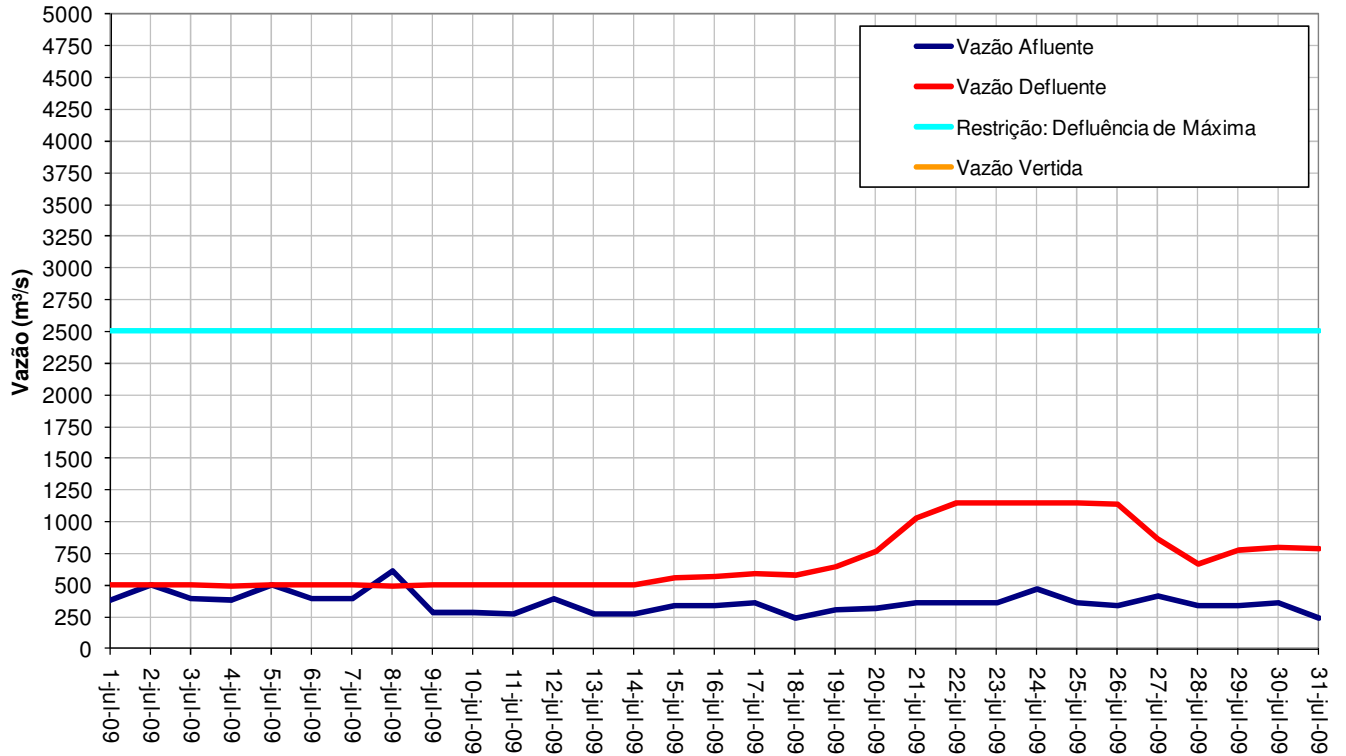


TRÊS MARIAS - VOLUME ACUMULADO

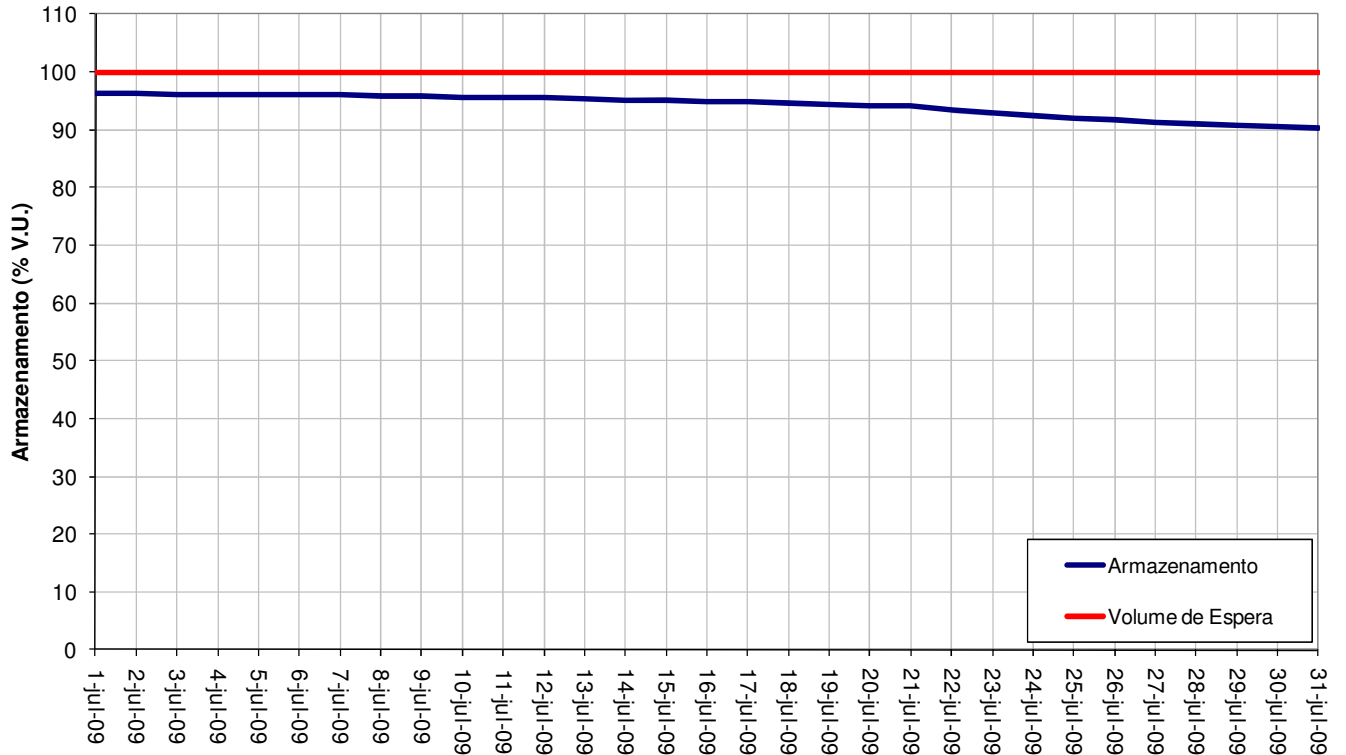


Período: julho de 2009

TRÊS MARIAS - VAZÕES

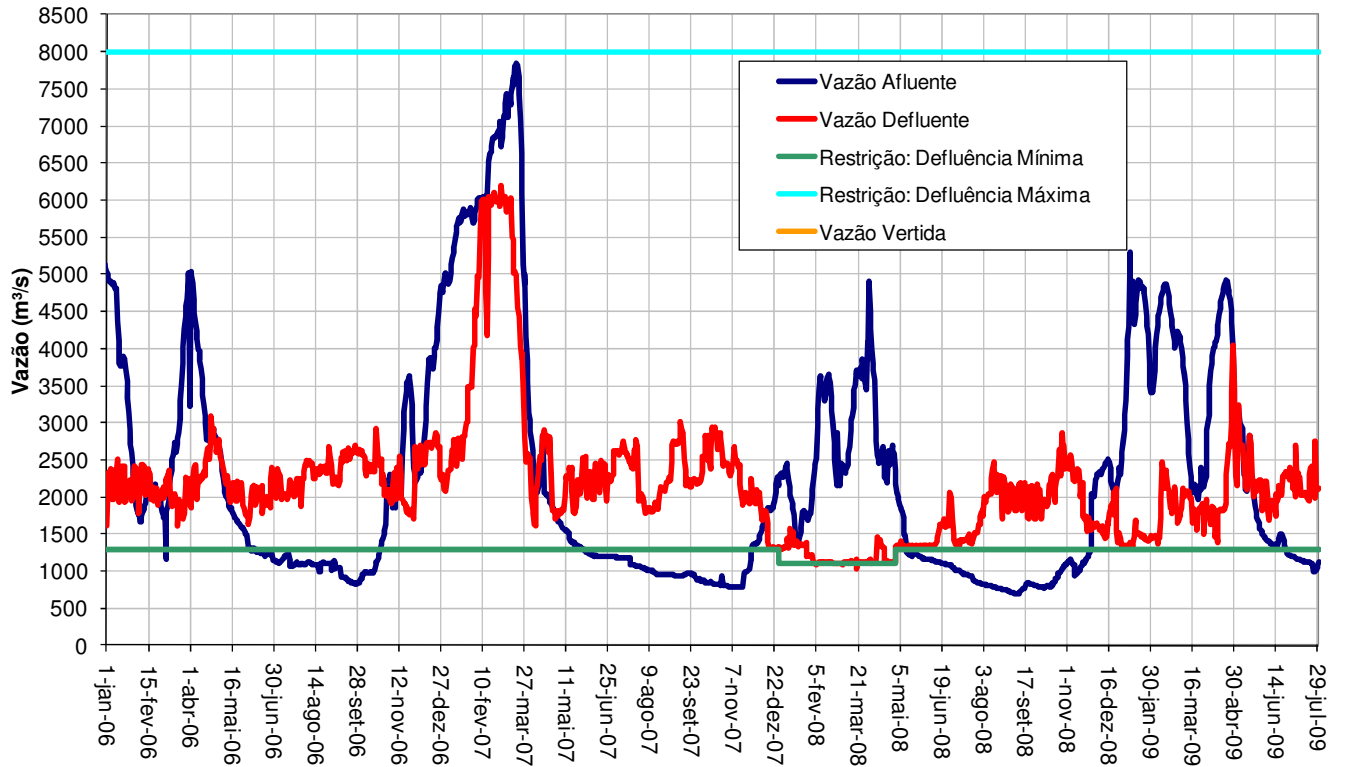


TRÊS MARIAS - VOLUME ACUMULADO

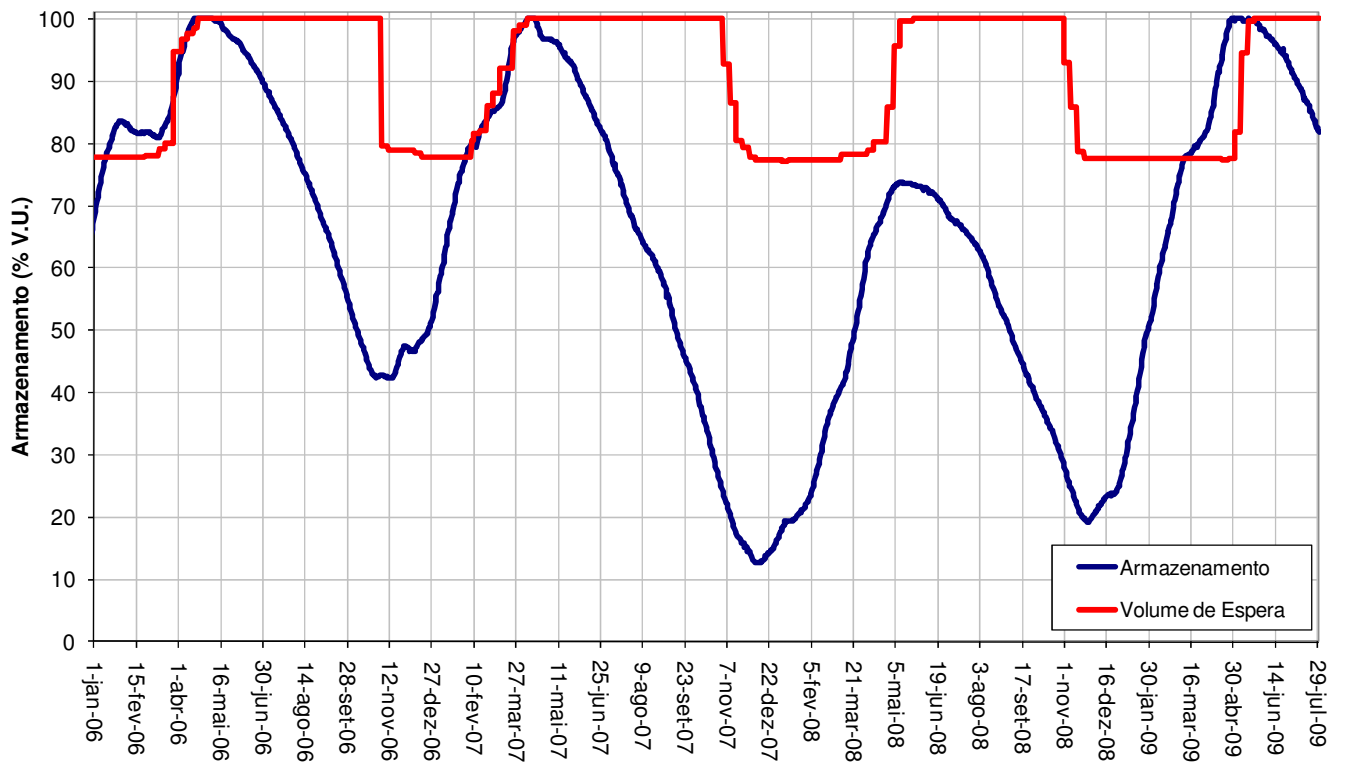


Período: janeiro de 2006 até julho de 2009

SOBRADINHO - VAZÕES

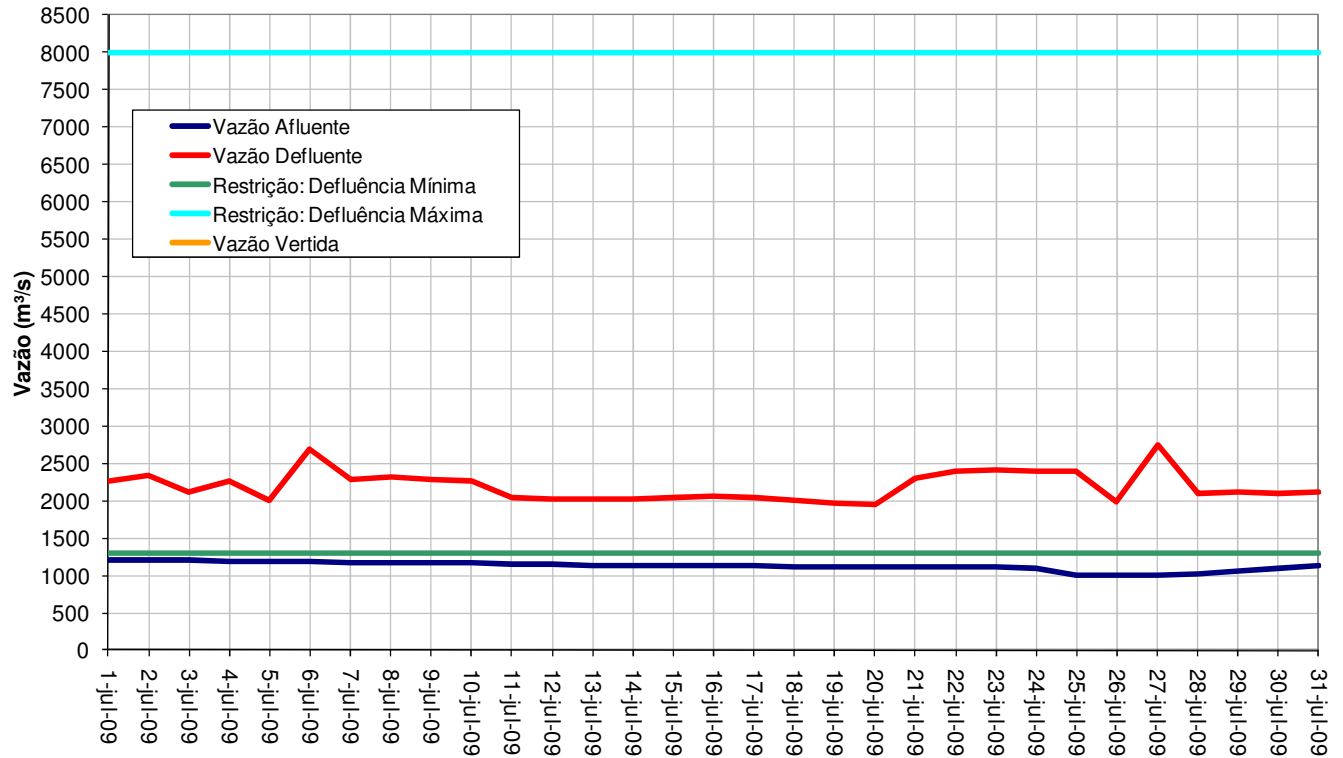


SOBRADINHO - VOLUME ARMAZENADO

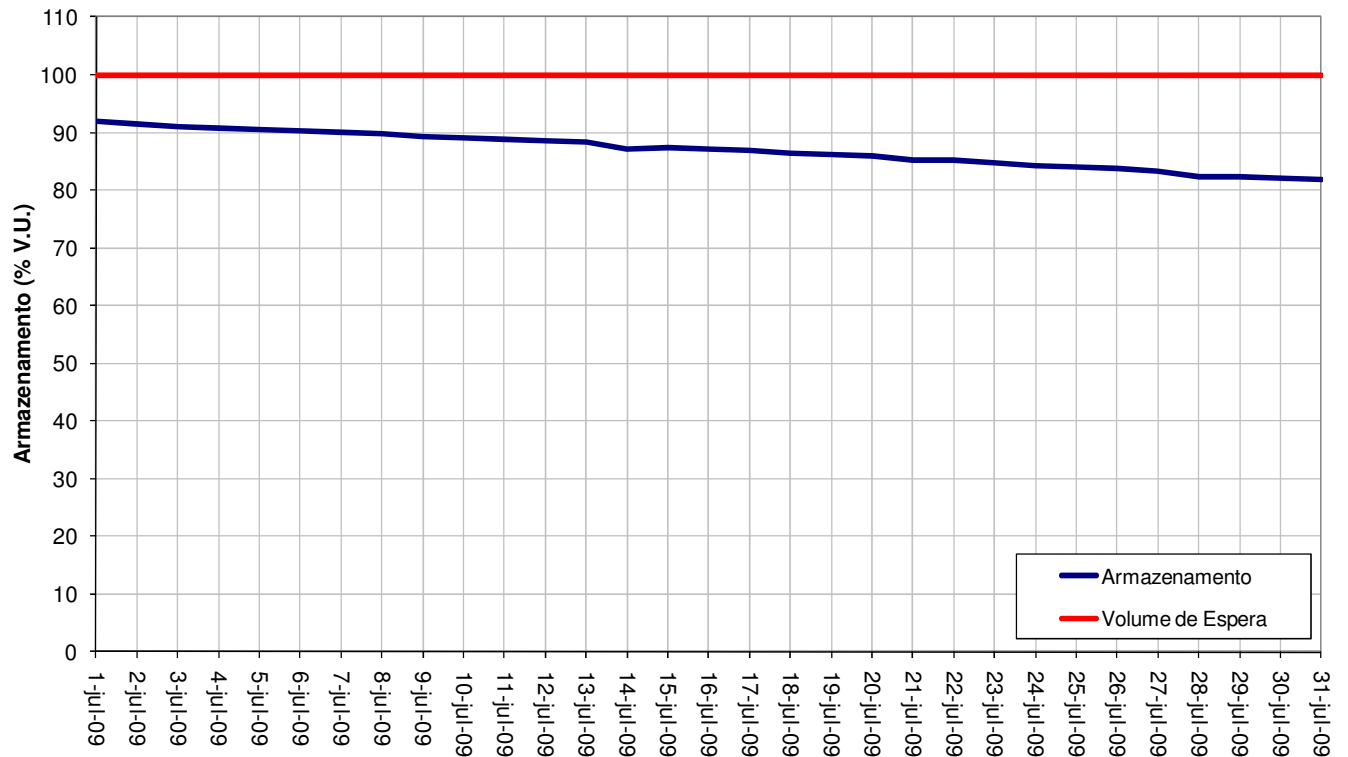


Período: julho de 2009

SOBRADINHO - VAZÕES

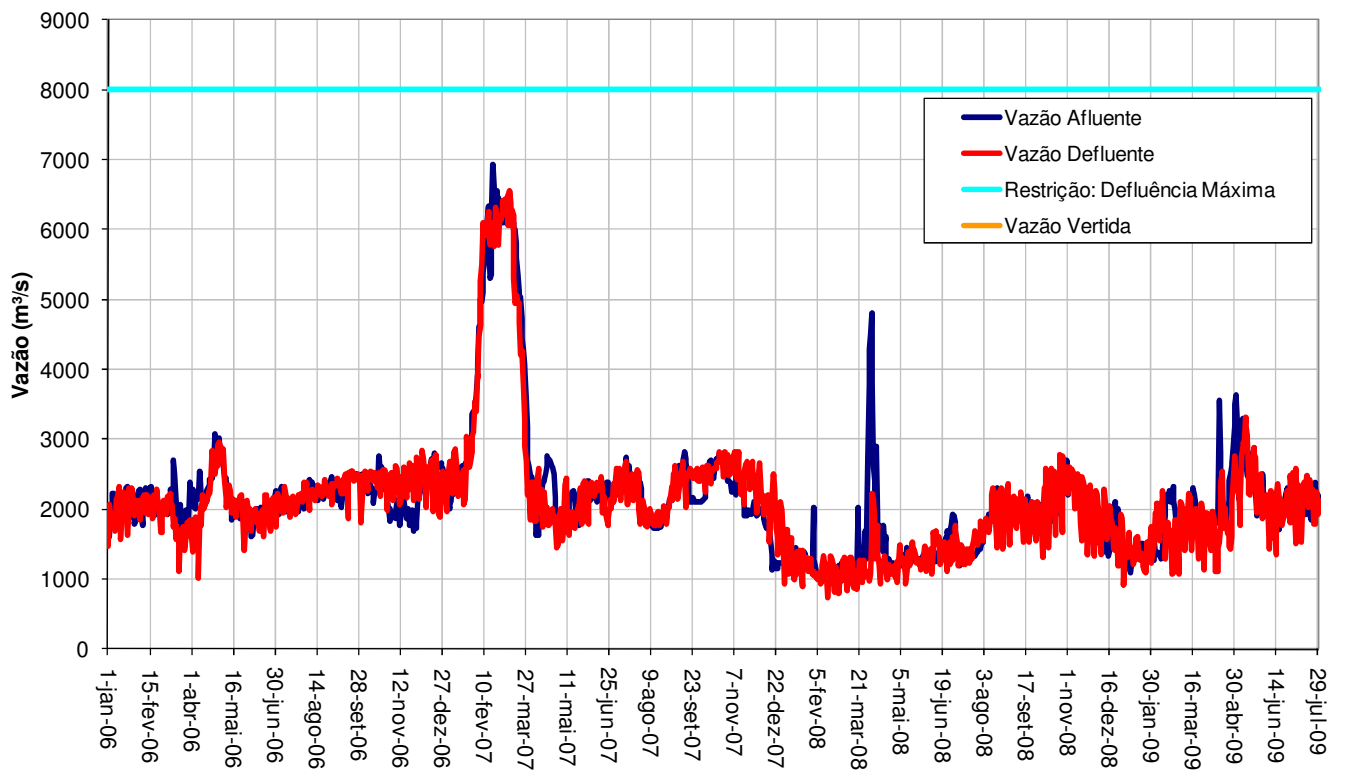


SOBRADINHO - VOLUME ACUMULADO

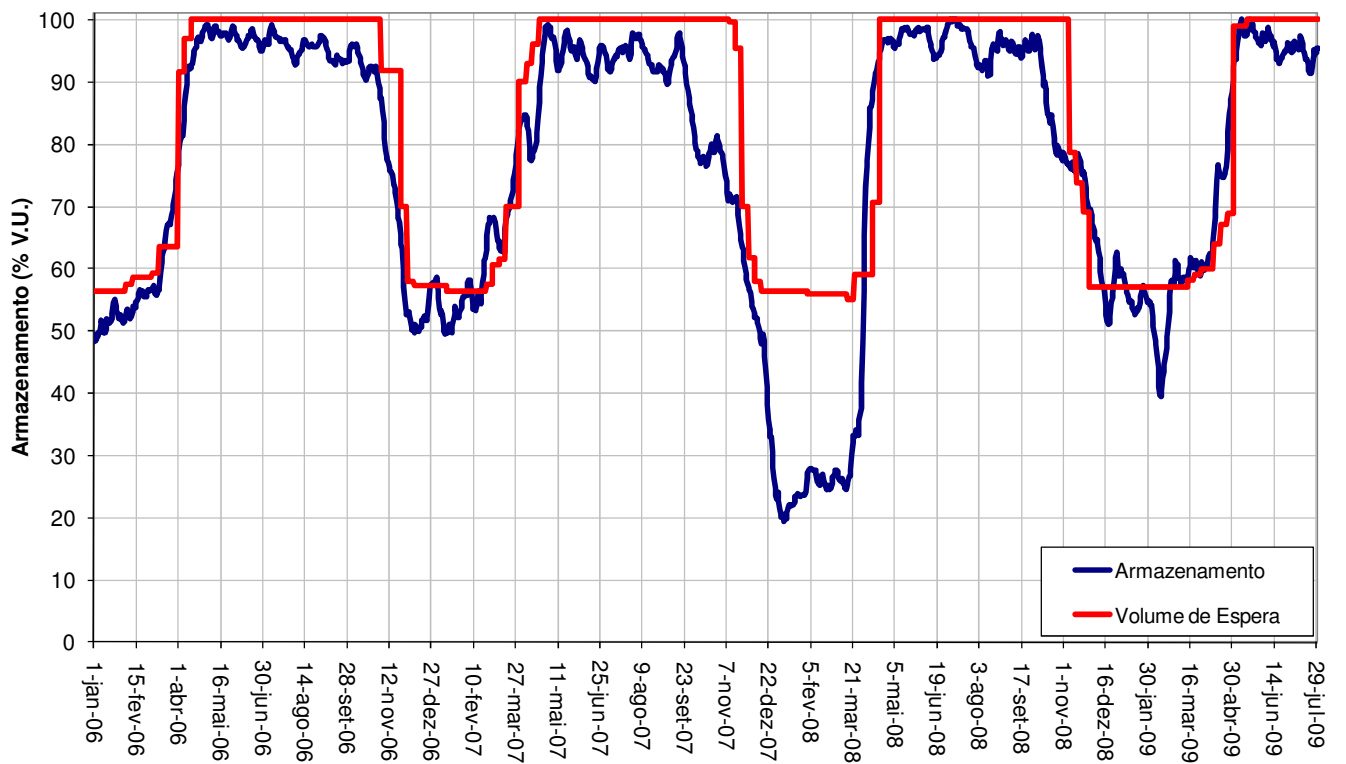


Período: janeiro de 2006 até julho de 2009

ITAPARICA - VAZÕES

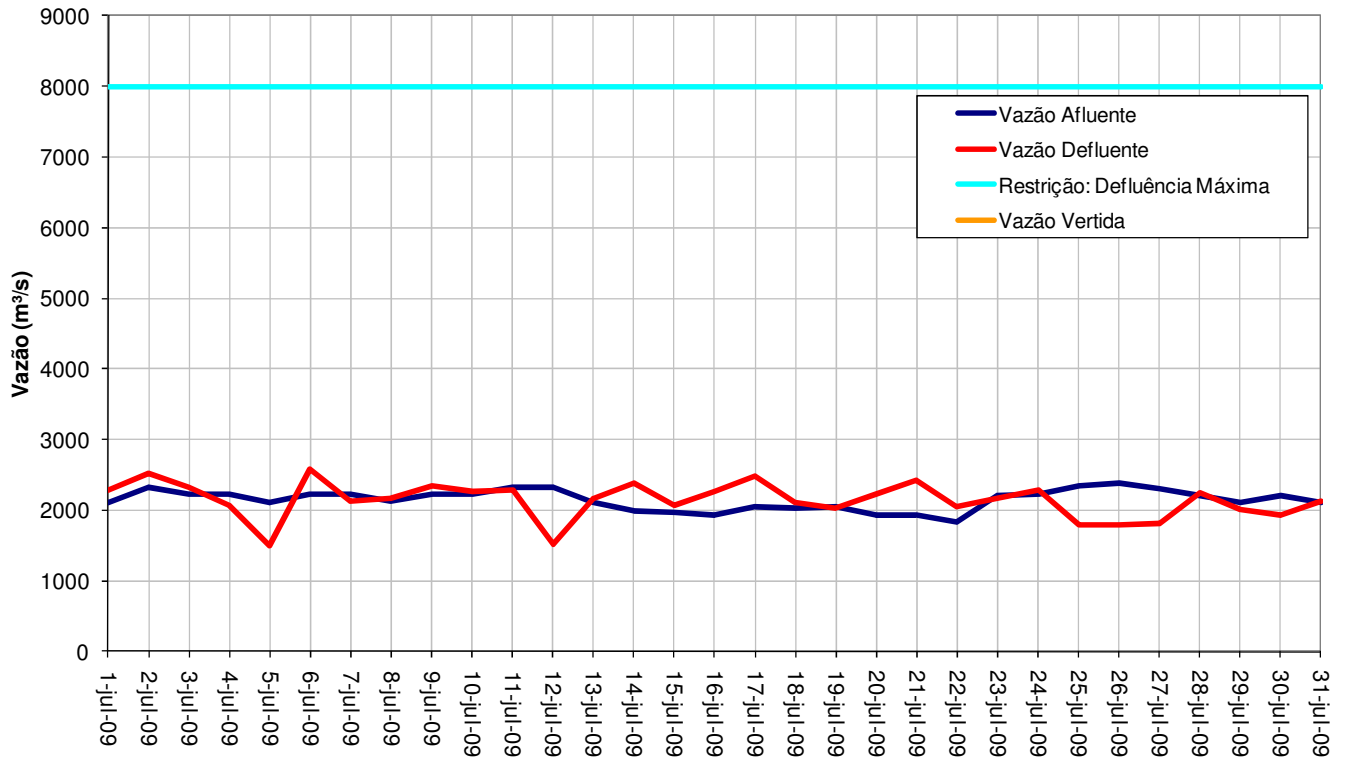


ITAPARICA - VOLUME ACUMULADO

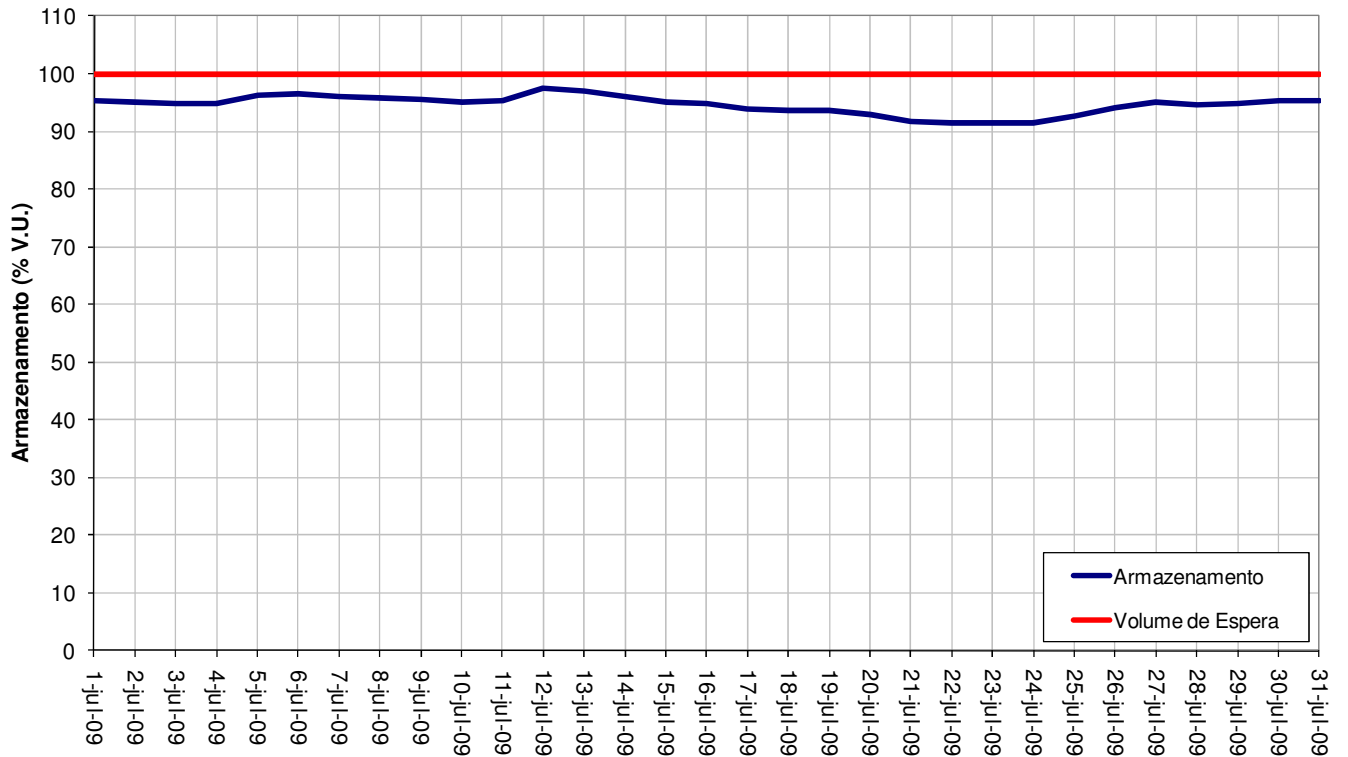


Período: julho de 2009

ITAPARICA - VAZÕES

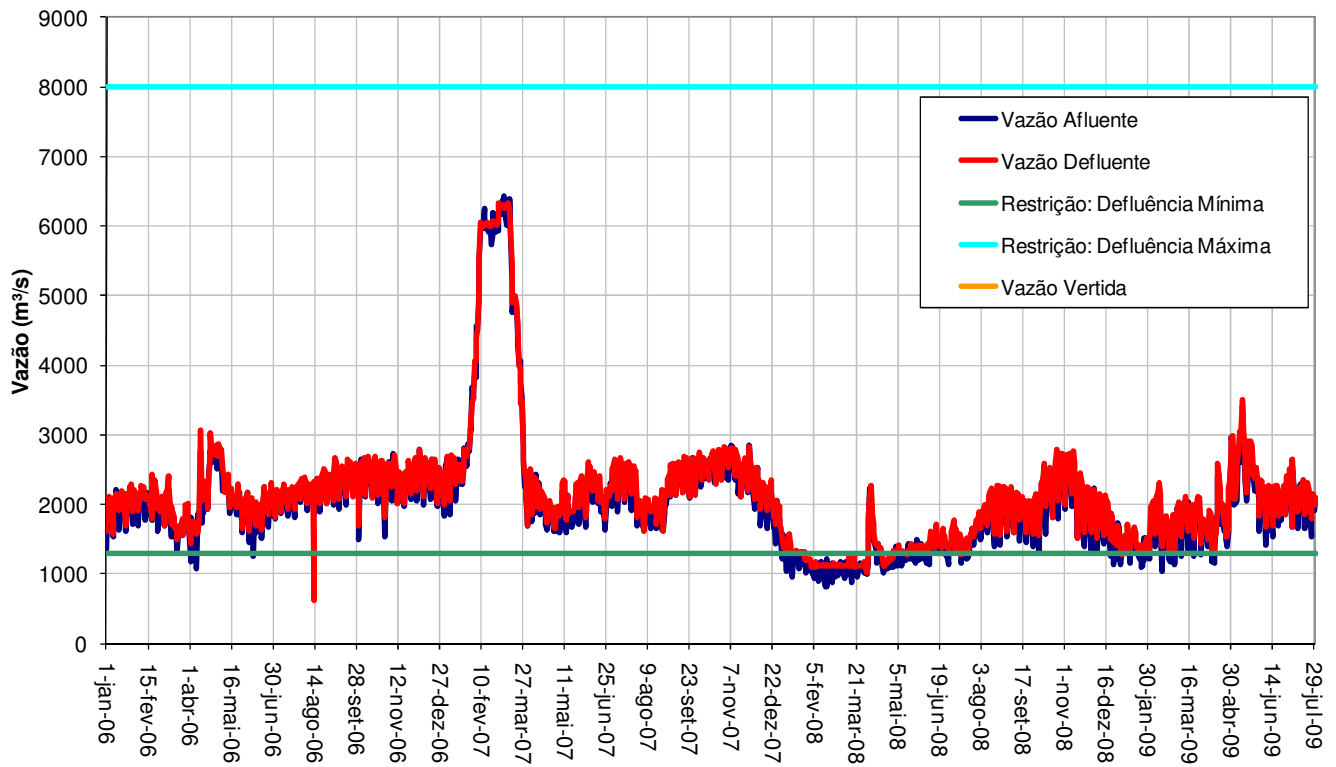


ITAPARICA - VOLUME ACUMULADO



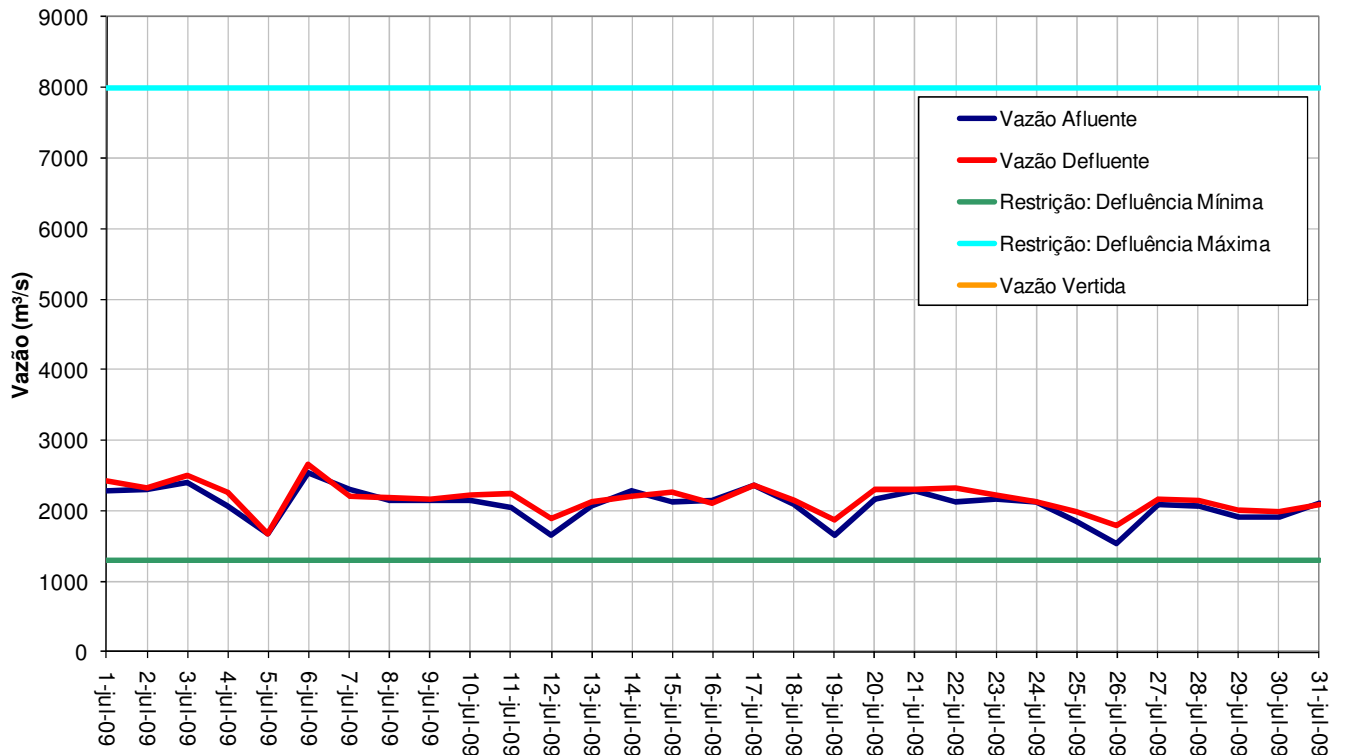
Período: janeiro de 2006 até julho de 2009

XINGÓ - VAZÕES



Período: julho de 2009

XINGÓ - VAZÕES



VAZÕES NATURAIS MÉDIAS - JUL / 2009		
Reservatório	Vazão Nat Média	Perc MLT
TRÊS MARIAS	382	139
SOBRADINHO	1277	97
ITAPARICA	1287	95
XINGÓ	1291	94

Fonte: ONS

Observações adicionais referentes à operação nos mês de julho:

Mês onde as vazões naturais nos reservatórios de Sobradinho, Itaparica e Xingó estiveram todas próximas à média. Em contraste, Três Marias superou quase 40% a MLT.

A defluência média do reservatório de Três Marias foi de 691m³/s, enquanto que a defluência média de Sobradinho, foi de 2196m³/s.

O armazenamento do reservatório de Três Marias passou de 96,31%, no dia 31 de junho, para 90,32%, no dia 31 de julho. Houve redução também do armazenamento do reservatório de Sobradinho, que passou de 92,19% a 81,78%. Da mesma forma, o armazenamento do reservatório de Itaparica passou de 96,11% para 95,41%.